



Curso Artístico Especializado de Música
MATRIZ DA PROVA DE EQUIVALÊNCIA
À FREQUÊNCIA DE HISTÓRIA
DA CULTURA E DAS ARTES

2022-23

Curso Secundário - 3.º ano



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

TERRAS DE
SANTA MARIA

MATRIZ DA PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES – 3.º ANO

(Duração: 120 minutos + 30 minutos de tolerância)

TEMAS GERAIS	TEMAS ESPECÍFICOS	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÃO
I Idade Média Renascimento	<p>A importância da Cultura Musical Grega e a sua influência na música Ocidental;</p> <p>A origem da escrita musical (notação neumática e diastemática);</p> <p>O Canto gregoriano e a sua expansão;</p> <p>O movimento trovadoresco e a sua difusão na Península Ibérica;</p> <p>O contributo de Guillaume de Machaut, e a relevância da Missa de Notre Dame;</p> <p>Conhecer o papel relevante de Leonin e Perotin na Escola de Notre Dame, e o relevo da polifonia no desenvolvimento musical;</p> <p>A importância do compositor e teórico Philippe de Vitry, na afirmação de <i>Ars Nova</i>;</p> <p>As principais formas da música vocal: caccia, moteto, madrigal e chanson;</p> <p>Importância da Escola Franco Flamenga e as várias gerações de compositores, com destaque para G. Dufay, J. Okeghem, J. des Prez e G. Palestrina.</p>	<p>Reconhecer auditivamente peças chave da música ocidental. apresentados em registo áudio, tendo em vista a identificação do período, género/obra, e o seu compositor.</p> <p>Várias questões de escolha múltipla para assinalar qual a resposta mais adequada.</p> <p>Colunas com nomes, conceitos para estabelecer correspondência.</p> <p>Colunas para estabelecer nomes de compositores com as suas obras e vice-versa.</p> <p>Ordenar cronologicamente compositores, obras, conceitos, géneros, temáticas.</p> <p>Definição e contextualização histórica de vários termos, escolhidos pelo aluno entre quatro apresentados, correspondendo a géneros ou formas musicais, a técnicas de escrita, interpretação musical ou a conceitos relacionados com estes domínios:</p>	30
II Barroco Classicismo	<p>A importância da Camerata Florentina no desenvolvimento do que mais tarde se viria a chamar de ópera;</p> <p>O papel de Cláudio Monteverdi no panorama operático no início do século XVII e a importância de L'Orfeu (1607);</p> <p>As principais características/diferenças entre a ópera séria e ópera <i>buffa</i>;</p> <p>O significado da Oratória, Cantata, Sonata e Suite enquanto géneros musicais mais significativos do período Barroco;</p> <p>A rivalidade entre ópera italiana e ópera francesa, e as diferenças da ópera Inglesa;</p> <p>J. S. Bach, e os seus principais campos criadores;</p> <p>O compositor G. B. Pergolesi, e o desenvolvimento do intermezzo (!);</p> <p>A forma-sonata, enquanto impulsionador do desenvolvimento musical na segunda metade do século XVIII;</p> <p>J. Haydn, enquanto precursor de um novo período, considerado como o "pai de Sinfonia" e do quarteto de cordas;</p> <p>Reforma operática de Gluck;</p> <p>W. A. Mozart e os vários géneros em que mais se destacou.</p> <p>L. von Beethoven, e a emancipação do músico, enquanto o último dos clássicos e o primeiro dos Românticos.</p>	<p>(EX: tropo; sequência; organum; cláusula em estilo de discante; conductus; notação mensural; motete; oratória; isorrítmico; madrigal; caccia; faburden; fauxbourdon; missa cíclica; suite; fuga; concerto grosso; sinfonia clássica; singspiel; lied; nocturno; poema sinfónico; técnica dodecafónica; música aleatória; música electrónica; música electroacústica; futurismo; lied; música serial; forma-sonata; entre outros).</p> <p>Cerca de trinta pequenas frases, com várias palavras em que será necessário riscar as palavras que não fazem sentido.</p> <p>Duas perguntas, à escolha do aluno entre três apresentadas relacionadas com um momento Histórico da Música Ocidental, transformações de género, estilo ou escola ao longo de um período de tempo dado. Enquadramento de compositores e obras cruciais para a História da Música.</p>	40



<p>III Romantismo Atualidade</p>	<p>O Romantismo; Em Itália: G. Rossini, G. Donizetti, V. Bellini, J. Verdi; A Ópera romântica na Alemanha: C. M. von Weber (<i>Der Freischutz</i>) e R. Wagner; F. Schubert e o <i>Lied</i> romântico alemão; A literatura pianística no Romantismo: R. Schumann, F. Mendelssohn, C. Schumann, F. Chopin, F. Liszt e J. Brahms; O Nacionalismo musical Russo: Glinka, o Grupo dos 5 (C. Cui, Borodine, Mussorgski, Balakirev e Rimski-Korsakoff); O cosmopolitismo de Tchaikovski; Transição para o séc. XX e o Impressionismo de C. Debussy (<i>Prélude à l'après-midi d'un faune</i>); I. Stravinski – Sagração da Primavera; Béla Bartók e o nacionalismo musical do séc. XX. A. Schoenberg – Dodecafonismo e o seu desenvolvimento, com os discípulos A. Berg e A. Webern; Novas correntes vanguardistas e a música Serial; O. Messiaen (Quarteto para o fim dos tempos e Modo valores e Intensidades); O compositor alemão K. Stockhausen e os princípios de música aleatória; G. Ligeti e I. Xenakis – conceito de estocástico; Alguns dos principais compositores portugueses: Carlos Seixas, J. D. Bomtempo, Jorge Peixinho, Emmanuel Nunes, entre outros.</p>		<p>130</p>
<p>200 pontos</p>			